COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO N° DE 2024

(Da Sra. Reginete Bispo)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o PL
77/2024 que inscreve o nome de Oliveira Ferreira da Silveira no
Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria dá outras providências.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para debater o o PL 77/2024 que inscreve o nome de Oliveira Ferreira da Silveira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, com o compartilhamento de informações e prestação de esclarecimentos fundamentais às/aos parlamentares que integram esta Comissão de mérito e da Comissão de Trabalho, posto que poderá ser realizada em conjunto.

Indicamos o debate com os seguintes convidadas:

- 1.Representante do Ministério da Igualdade Racial;
- 2. Representante do Ministério da Cultura;
- 3. Representante do Ministério da Educação;
- 4. Representante do Instituto Oliveira Silveira;
- 5.Sra. Naiara Oliveira, filha de Oliveira Silveira;
- 6. Representação do Movimento Negro Unificado;
- 7. Luciele Oliveira, Dra em História pela UFSM.





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal **Reginete Bispo** - PT/RS

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da presente audiência é aprofundar o diálogo sobre a importância histórico-cultural da inscrição do nome de Oliveira Ferreira Silveira, poeta, intelectual e militante negro brasileiro, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, permanentemente depositado no Panteão da Liberdade e Democracia Tancredo Neves, na capital federal.

Oliveira Ferreira Silveira, mais conhecido como Oliveira Silveira, foi militante do movimento da Negritude na cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul, integrou o Grupo Palmares que teve como objetivo estimular o Brasil a discutir sua identidade negra e a influência do racismo no país. Oliveira Silveira teve uma atuação no período de 1971 a 1978 sendo uma das líderanças da campanha pelo reconhecimento do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro, data de assassinato do líder Zumbi de Palmares, no Quilombo dos Palmares em 20 de novembro de 1695.

Sua contribuição intelectual é inegável, sendo um dos intelectuais negros a debruçar-se em pesquisas detalhadas sobre a história do negro no Brasil e o processo de resistência deste povo que que resistiu a subjugação. Como escritor e poeta, publicou várias obras como "Germinou" em 1962, "Poemas Regionais" em 1968, "Banzo, Saudade Negra" em 1970, "Decima do Negro Peão" em1974, "Praça da Palavra" em 1976, "Pelô Escuro" em 1977 e "Cinco Poemas em Cadernos Negros 3" em 1980. Participou ainda de uma coletânea de autores negros publicada na Alemanha e teve poesias registradas em revistas de universidades da Virgínia e da Califórnia, nos Estados Unidos.

Neste sentido, podemos aprofundar o debate para que possamos aprimorar a produção legislativa na Câmara dos Deputados. Por essas razões, apresentamos o presente Requerimento, entendendo que o tema é de fundamental colaboração para o bom desempenho parlamentar, confiantes no apoio dos demais integrantes para sua aprovação.

Sala das sessões, em

de Maio de 2024.

Sra. Deputada Reginete Bispo

Deputada Federal PT RS



